



Educando com Abelha Sem Ferrão — Meliponicultura como ferramenta educativa

Ewelly dos Santos Medrado
Ingrid Rodrigues Almeida
Absmara Gomes Nery da Silva
Ana Clara Andrade de Oliveira
Bianca Freitas Lemos
Ramon Teixeira de Almeida
Cinthia Maria Carlos Pereira
Raquel Perez Maluf

Resumo:

O projeto de extensão Educando com Abelha Sem Ferrão promove atividades de educação ambiental no meliponário do Setor de Apicultura da UESB (Vitória da Conquista — BA), com foco em estudantes da educação infantil, ensino fundamental, médio e superior. As ações previstas incluem visitas guiadas quinzenais (duração de 1 hora), palestra de acolhimento, vivência prática no meliponário, material expositivo (caixas demonstrativas e coleção entomológica) e divulgação via Instagram (@educaabelha) e e-mail institucional. As avaliações são realizadas com aplicação de questionários (pré e pós-visita) de satisfação para docentes e discentes. Espera-se aumento significativo do conhecimento sobre a biologia e papel das abelhas sem ferrão na polinização, fortalecimento do vínculo universidade-comunidade, estímulo à conservação local e geração de subsídios para pesquisa e formação acadêmica.

Palavras-chave: Meliponicultura. Educação Ambiental. Meliponário. Alfabetização Ecológica. Abelhas sem Ferrão.

Abstract:

The extension project Educando com Abelha Sem Ferrão promotes environmental education activities in the meliponário of the Beekeeping Sector of UESB (Vitória da Conquista - BA), focusing on students of early childhood education, elementary school, high school and higher education. The planned actions include biweekly guided tours (duration 1 hour), welcome lecture, practical experience in the meliponário, exhibition material (demonstrative boxes and entomological collection) and dissemination via Instagram (@educaabelha) and institutional e-mail. The evaluations are carried out with the application of satisfaction questionnaires (pre and post-visit) for teachers and students. A significant increase in knowledge about the biology and role of stingless bees in pollination, strengthening of the university-community link, stimulation of local conservation and generation of subsidies for research and academic training is expected.

Keywords: Meliponiculture. Environmental Education. Meliponário. Ecological Literacy. Bees without Sting.



Contextualização:

O projeto utiliza o meliponário do Setor de Apicultura da UESB como espaço pedagógico para articular ensino, pesquisa e extensão, integrando experiências práticas à formação de estudantes e à mobilização da comunidade escolar local. Justifica-se pelo papel ecológico das abelhas nativas sem ferrão na polinização e conservação de ecossistemas, e por sua relevância sociocultural em comunidades tradicionais, sendo uma ferramenta apropriada para alfabetização ecológica e sensibilização ambiental.

Aspectos metodológicos da experiência:

O projeto tem como público-alvo estudantes da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, Médio e Superior, tanto das redes pública quanto privada. A equipe é composta por seis discentes dos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas e por duas docentes, uma do Departamento de Fitotecnia e Zootecnia e outra do Departamento de Ciências Naturais. As atividades desenvolvidas incluem a divulgação do projeto por meio do perfil no Instagram (@educaabelha) e do e-mail (educaabelha@uesb.edu.br), a realização de visitas guiadas quinzenais com duração aproximada de uma hora, palestras de recepção, vivências práticas no meliponário, além da exposição de caixas observatórias e de uma coleção entomológica. Como parte do processo avaliativo, são aplicados questionários de satisfação aos participantes, permitindo o acompanhamento e aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas.



Refletindo com a experiência:

Os resultados esperados do projeto incluem o incremento do conhecimento sobre a importância das abelhas sem ferrão (ASF) na polinização e na conservação ambiental, o aumento da participação da comunidade escolar em práticas sustentáveis e o aprofundamento das relações entre a universidade e a sociedade. Entre as potencialidades do projeto, destacam-se o uso do meliponário como um espaço real de aprendizagem prática, a geração de dados que podem subsidiar pesquisas acadêmicas e o estímulo à adoção de práticas conservacionistas tanto no ambiente escolar quanto no familiar. Até o momento, o projeto realizou diversas visitas guiadas com instituições de diferentes níveis de ensino, entre as quais se incluem duas visitas como a instituição “Nova Escola” escola particular de educação básica localizada em Vitória da Conquista (BA), envolvendo cerca de 29 alunos em cada encontro, e duas visitas com a turma de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), com aproximadamente 9 alunos por visita. Essas ações evidenciam o alcance e a relevância da iniciativa na educação ambiental e na integração entre a universidade e a comunidade. No entanto, alguns desafios são enfrentados, como a logística de agendamento e transporte dos grupos visitantes e a obtenção de autorizações para o uso de imagens durante as atividades. Para as próximas etapas, pretende-se ampliar as ações de divulgação do projeto nas escolas da região, fortalecendo o vínculo com novas instituições e buscando parcerias com programas de formação docente, como o PIBID, a fim de potencializar o alcance e a continuidade das atividades de educação ambiental.

Fotos das visitas:



Fig. 01. Parte teórica do projeto



Fig. 02. Alunos visitando o meliponário na prática



Referências:

ARANDA, R.; BENETTI, C.; OLIVEIRA, V. T. N. Método potencial para otimização de captura e manejo de abelhas nativas sem ferrão. *Entomological Communications*, 2022.

CARVALHO-ZILSE, G. A. et al. Meliponicultura como estratégia sustentável para a Amazônia. *Ciência Florestal*, v. 30, n. 2, p. 571-582, 2020.

CELLA, I.; ARMANDIO, D. T. T.; FAITA, M. R. *Meliponicultura*. Florianópolis: EPAGRI, 2018.

FITHS, P. R. S.; MOREIRA, A. L. O. R. Educação ambiental e extensão universitária: qual a realidade da UEM. *Colloquium Humanarum*, 2013.

GEMIM, B. S.; SILVA, F. A. M. Meliponicultura em sistemas agroflorestais: alternativa de renda. *Revista Agro@mbiente*, 2017.

HESSEL, R. A. *Educação ambiental com abelhas nativas sem ferrão: sequência didática investigativa*. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso.

IMPERATRIZ-FONSECA, V. L.; NUNES-SILVA, P.; HRNCIR, M. Polinização e serviços ecossistêmicos associados. *Oecologia Australis*, v. 21, n. 3, p. 243–264, 2017.

MAGALHÃES, L. M. *Educação ambiental e abelhas nativas sem ferrão: revisão bibliográfica*. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso.

MARINHO, A. *Educação ambiental com abelhas sem ferrão: experiência de extensão em escola pública*. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso.

NOGUEIRA-NETO, P. *Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão*. 4. ed. São Paulo: Nogueirapis, 2019.

SOUZA, B. A.; CARVALHO, C. A. L.; ALVES, R. M. O uso da meliponicultura como instrumento de educação ambiental. *Revista Brasileira de Agroecologia*, v. 8, n. 2, 2013.

YAMAGUCHI, K. K. L. et al. O uso da meliponicultura como ferramenta de educação ambiental para educação infantil no interior do Amazonas. 2023.